

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO MARCOS – RS

MEMORIAL DESCRITIVO

PISTA POLIESPORTIVA PUMPTRACK

OUTUBRO DE 2023



SUMÁRIO

1.OBJETO.....	03
2. IMPLANTAÇÃO.....	03
3. FASES DA OBRA:	04
4. LOCAÇÃO E PREPARO DO TERRENO.....	04
5. PRÉ MODELAGEM DOS OBSTÁCULOS.....	05
6. DRENAGEM.....	06
7. PAVIMENTAÇÃO.....	06
8. PIGMENTAÇÃO.....	06
9. APLICAÇÃO.....	07
10. SIMULAÇÃO 3D.....	07
11. RESPONSÁVEL.....	09

1. OBJETO

Projeto elaborado de acordo com as diretrizes e limitações do terreno, ocupação e demanda democrática para a prática da bike e esportes similares, tendo em vista o público frequentador do parque bem como a evolução e rápido crescimento do esporte.

O modelo implantado é do tipo “pumptrack” é um circuito contínuo que combina obstáculos que permitem desenvolver fluidez e velocidade no traçado com a bicicleta sem pedalar contemplando sob medidas técnicas do caderno técnico de pumptracks pela Associação Brasileira do Setor das Bicicletas.

Devem ser locadas todas as cotas e limites de obstáculos por topógrafo, a fim de garantir dimensões, proporções e distancias definidas em projeto.

2. IMPLANTAÇÃO



Locação quadra existente com 3.887,00 m2

3. FASES DA OBRA

Qualquer alteração em plantas, detalhes ou especificações técnicas, gerando ou não alteração de custo de ou serviço, só poderá ser executada com autorização do Responsável Técnico pela obra, formalizada em diário de obra e termo de autorização. Itens presentes neste Memorial Descritivo e não incluídos nos projetos, ou vice-versa, devem ser executados com as especificações que o documento apresente. Em caso de divergências entre os desenhos de execução dos projetos e as especificações, o Responsável Técnico pela obra deverá ser consultado, a fim de definir qual a posição a ser adotada. Em caso de divergência entre desenhos de escalas diferentes, prevalecerão sempre os de escala maior. Na divergência entre cotas dos desenhos e suas dimensões em escala, prevalecerão as primeiras, sempre precedendo consulta ao Responsável Técnico pela obra.

III.I. LOCAÇÃO E PREPARO DO TERRENO

III.II. PRÉ MODELAGEM DOS OBSTÁCULOS

III.III DRENAGEM

III.IV. PAVIMENTAÇÃO

III.V. ACABAMENTOS

4. LOCAÇÃO E PREPARO DO TERRENO

Na locação do projeto devem ser respeitadas todas as medidas e cotas descritas, com ao menos 2 metros de recuo para extremidades próximas ao isolamento da obra para movimentação de equipamentos. Após a locação da obra pelo projeto, darão início a execução das movimentações de terra, devendo ser raspada toda camada superficial, regularizando nível de projeto

com ao menos 3m excedentes de plano na lateral de encontro ao talude existente. Considerar compactação com 95% do proctor normal.

Essa fase começa com a limpeza e correção do relevo. Estas etapas prepararam o terreno para que as referências⁷ do projeto do PumpTrack sejam transferidos para a área de implantação da pista. Essas referências são pontos e linhas estacados orientando a movimentação e o posicionamento da terra conforme o projeto.

5. PRÉ MODELAGEM DOS OBSTÁCULOS

A estrutura e obstáculos são todos feitos na terraplanagem, além de posicionar grandes volumes de terra, a retroescavadeira auxilia também na compactação dessas plataformas, obstáculos brutos e taludes. Com seu peso e a atuação de suas pás, prensa esses volumes de terra para evitar posterior acomodação. Quanto mais essas estruturas forem compactadas, menor a possibilidade da pavimentação ceder ou rachar.

Após posicionar toda a terra necessária para finalizar os obstáculos com a mini escavadeira, vem o trabalho artesanal de modelagem fina de elevações, curvaturas, inclinações, transições, proporções e conexões da pista.

Esse processo esse trabalho é feito manualmente a base de pá, enxada, rastelo e muita força física, com o objetivo é lapidar os obstáculos de forma a proporcionar linhas de circulação criativas, fluídas e seguras na pista, aproveitando cada obstáculo para compor a velocidade no circuito.

Para compactar o trabalho feito manualmente são utilizadas placas vibratórias à gasolina. Isso garante a compactação final da estrutura dos obstáculos.

6. DRENAGEM

É recomendado trabalhar o relevo e posicionar as caixas de escoamento em pontos que acumulam água de chuva. O volume captado deve ser direcionado para fora da pista e deve ser respeitado o caimento (2%) de todos os pisos com execução de valas perimetrais que destine as águas pluviais para as coletoras. Em caso de possibilidade de água de lençol freático ou qualquer tipo de linha d'água negativa, deve ser previsto sistema de escoamento tipo espinha de peixe, a fim de evitar forças de sub pressão;

7. PAVIMENTAÇÃO

O pavimento final mais recomendado é o Concreto Betuminoso Usinado a Quente (CBUQ) - asfalto - pois garante boa rolagem, durabilidade e permite que outras modalidades também usufruam da pista.

Após a aplicação do CBUQ, pode-se optar pela aplicação do micro revestimento asfáltico, este material visa cobrir possíveis imperfeições do CBUQ e deixar a rolagem mais fácil para rodas com diâmetros menores.

8. PIGMENTAÇÃO

O processo de imprimação da área que vai receber o CBUQ, consiste na aplicação de um material betuminoso - asfalto diluído ou emulsão asfáltica - sobre a superfície do trajeto da pista antes da execução do revestimento asfáltico. Tem como objetivo dar coesão superficial, impermeabilizar e conferir a aderência necessária entre o piso base e o CBUQ. Atente-se aos equipamentos necessários para espalhar os asfalto diluído ou a emulsão asfáltica no trajeto do circuito.

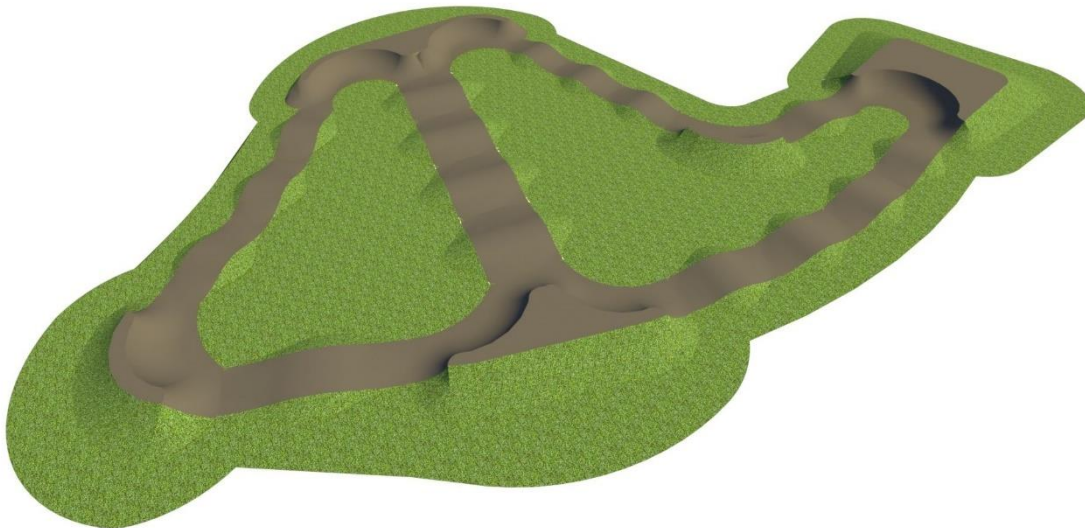
9. APLICAÇÃO

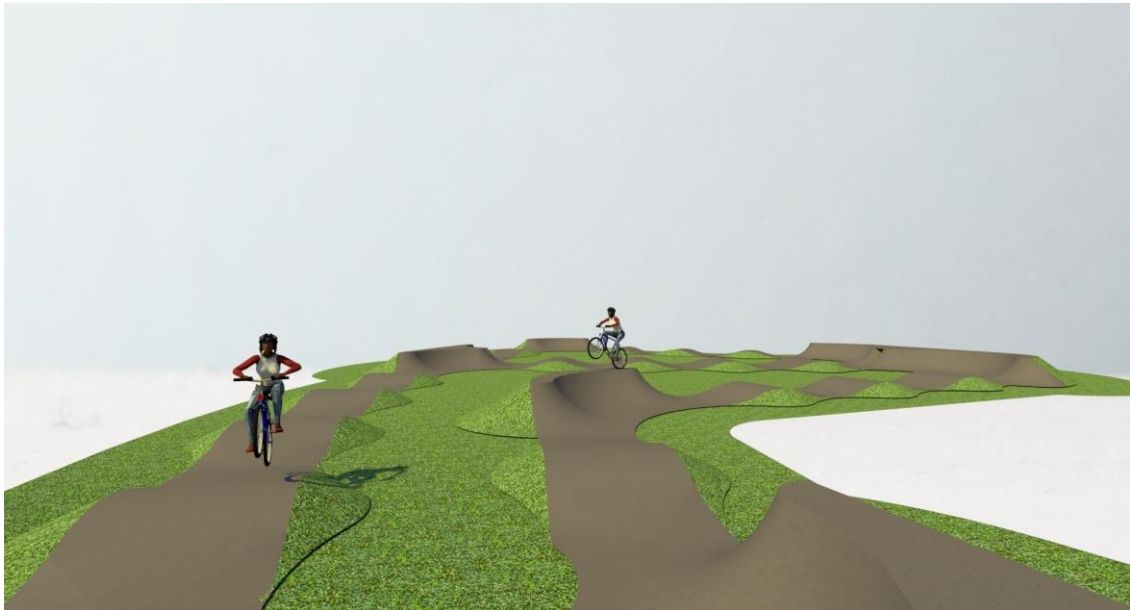
É necessário um veículo distribuidor de ligante asfáltico equipado com espargidor manual que possua mangueira longa para alcançar áreas da pista nas quais o veículo não possa acessar.

Geralmente o CBUQ é trazido por caminhões com caçamba e deve estar na temperatura correta para aplicação. Uma camada uniforme de asfalto quente deve ser espalhada manualmente pela pista com o auxílio de rastelos apropriados.

Após uniformizar a camada sob os obstáculos, a placa vibratória atua na compactação do asfalto no formato final. Como é uma aplicação em um piso irregular, com áreas verticais, é necessária uma sincronia entre o espalhamento e a compactação do asfalto.

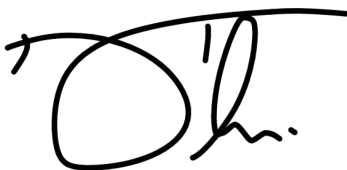
10. SIMULAÇÃO 3D





11. RESPONSÁVEL

Responsável:



Arq. Jhoscely Anne

CAU: A266422-4